CONTRIBUIÇÃO DO GEOPARQUE SERIDÓ NO ENSINO DAS GEOCIÊNCIAS

VITÓRIA CAMILA DA SILVA OLINTO; ANA KELLY LIMA DIOGO; MILENA DE LIMA FELINTO; DIOGO SANTOS DE MOURA; ALANNY CHRISTINY COSTA DE MELO

RESUMO

A criação de geoparques veio atualizar o modo como se divulgam as Geociências. Integrando na estratégia de gestão de um geoparque não só o patrimônio geológico, como também a biodiversidade, a arqueologia e outros aspectos sociocultural, as Geociências ganharam notabilidade pública. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo analisar os impactos causados no ensino das geociências após a criação do Geoparque Seridó. Para a elaboração deste trabalho, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica, na qual foi feita uma revisão sobre a literatura do Geoparque Seridó, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre o tema abordado. Na etapa seguinte foram coletados os dados, na qual foi aplicado um questionário de oito perguntas direcionadas à diretora executiva do Geoparque Seridó. Já a última etapa consistiu na análise e interpretação dos resultados obtidos em campo. O primeiro projeto do Geoparque Seridó relacionado a educação iniciou-se em 2017 e chama-se “Os cinco sentidos” neste projeto os alunos tem o primeiro contato com a geodiversidade, a biodiversidade e a cultura local por meio de palestras nas escolas, visitas aos geossítios e atividades temáticas, além de outras diversas atividades culturais como feiras de ciências e oficinas de literatura de cordel, tendo início nas escolas públicas estaduais e municipais de Currais Novos, que foi a primeira cidade a abraçar o projeto. Posteriormente, ocorreram outros projetos como a Gincana Geológica, onde os alunos puderam visitar a Mina Brejuí, ter uma explicação sobre a geologia local e em seguida descer ao subsolo da mina. Também puderam conhecer o Centro de Tecnologia Mineral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, onde participaram de várias atividades prática. Centrado na conservação do patrimônio geológico aliados a educação, o Geopaque Seridó transmite não só conhecimentos de caráter técnico-científico, mas também valores que contribuem para promoção da cidadania. O propósito do Geoparque Seridó é fazer com que as comunidades conheçam, se insiram e aprendam de alguma forma a aumentar sua renda, agregando.

Palavras-chave: Ensino; Geociências; Geoparque Seridó; Geodiversidade; Geossítios.

1 INTRODUÇÃO

O geoparque Seridó é um patrimônio geológico localizado no Estado do Rio Grande do Norte, criado em 9 de abril de 2010, composto por 21 geossítios que abrangem 6 municípios do estado, sendo eles Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Lagoa Nova e Parelhas.

Geoparques são territórios bem definidos geograficamente, que possuem um patrimônio geológico notável, a nível internacional, onde as pessoas estão inseridas em um processo de desenvolvimento sustentável, sendo um dos focos principais de ação a proteção ambiental, com especial destaque a sua geodiversidade.

A criação de geoparques veio revolucionar o modo como se divulgam as Geociências.

DOI: 10.51189/cinped/17536

Integrando na estratégia de gestão de um geoparque não só o patrimônio geológico, como também a biodiversidade, a arqueologia e outros aspectos da herança cultural, as Geociências ganharam visibilidade pública.

A relação entre geoconservação e ciência é estabelecida em dois sentidos. Por um lado, a geoconservação deve ser sempre suportada e justificada nos aspectos geocientíficos que vão definir, antes de tudo, o reconhecimento de um determinado geossítio. São os critérios científicos que devem nortear um inventário do patrimônio geológico (Lima, 2008). Por outro lado, a geoconservação assegura a manutenção do valor científico dos geossítios, permitindo que as futuras gerações continuem a ter acesso aos melhores e mais completos testemunhos da história geológica do nosso planeta, fazendo desta forma progredir o conhecimento científico. Um dos principais pilares de um geoparque é a educação. Que é fundamental para relacionar o meio ambiente com a comunidade. “Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”. (Paulo Freire, 1981)).

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar os impactos causados no ensino das geociências após a criação do Geoparque Seridó.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração deste trabalho foram realizadas três etapas distintas, começando pela pesquisa bibliográfica, na qual foi feita uma revisão sobre a literatura do Geoparque Seridó, a fim de aprofundar os conhecimentos sobre o tema abordado. A etapa seguinte consistiu na coleta de dados, na qual foi aplicado um questionário de oito perguntas à diretora executiva do Geoparque Seridó, Janaína Luciana de Medeiros. E a última etapa abrangeu a análise e interpretação dos resultados obtidos em campo para a elaboração deste trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro projeto relacionado a educação do Geoparque Seridó iniciou-se em 2017 e chama-se “Os cinco sentidos” neste projeto os alunos tem o primeiro contato com a geodiversidade, a biodiversidade e a cultura do território por meio de palestras nas escolas, visitas aos geossítios e oficinas, além de outras diversas atividades culturais como feiras de ciências e literatura de cordel, tendo início nas escolas públicas estaduais (Fig. 1) e municipais de Currais Novos que foi a primeira cidade a abraçar o projeto. O projeto acontece com apoio obtido através de editais públicos abertos no município de Currais Novos, como os editais do Conselho Municipal da Criança e do Adolescência (CMDCA) e editais das penas peculiares da justiça, mostrando quão importante é esse projeto para a educação.

DOI: 10.51189/cinped/17536

Figura 1: Projeto Cinco Sentidos sendo promovido na Escola Estadual Manoel Salustino no Município de Currais Novos/RN.

Outra ação importante do Geoparque Seridó ocorreu em 2022 com alunos da 1ª série do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Mineração que foi a 1ª Gincana Geológica (Fig.2), evento que durou todo o turno da manhã, onde os alunos puderam visitar a Mina Brejuí, ter uma explicação sobre a geologia local com o geólogo do Geoparque e posteriormente descer ao subsolo da mina. No momento seguinte os alunos puderam conhecer o Centro Tecnologia Mineral (CT Mineral) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), onde participaram de várias provas: *Geotrekking* com caça minerais, *quiz* sobre o Geoparque Seridó (história, território e geossítios), brincadeiras e desafios com geologia, grito de guerra, passa-rejeito em grupo entre outras atividades.

DOI: 10.51189/cinped/17536

Figura 2: 1ª Gincana Geológica. A) Geólogo do Geoparque Seridó explicando a geologia da Mina Brejuí. B) *Geotrekking* com caça minerais, C) Brincadeira do passa-rejeito e D) Desafio do melhor desenho geológico.

4 CONCLUSÃO

Centrados na conservação do patrimônio geológico aliados a educação, o Geopaque Sérido transmite não só conhecimentos de caráter técnico-científico, mas também valores que contribuem para promoção da cidadania. O propósito também é fazer com que as comunidades conheçam, se insiram e aprendam de alguma forma a aumentar sua renda por meio do Geoparque Seridó.

É de grande importância que as crianças aprendam sobre a geodiversidade, a cultura, e é isso que o Geoparque Seridó ensina de forma lúdica, através de oficinas, gincanas, desenhos e histórias. Segundo a diretora executiva do Geoparque, Janaína Luciana de Medeiros, o objetivo agora é levar o projeto dos cinco sentidos para os seis municípios que compõem o Geoparque e distribuir em todas as escolas os materiais de geoeducação para os estudantes, além de elaborar novos projetos para ampliar o alcance do ensino das geociências.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 9. ed. **Rio de Janeiro: Paz & Terra**, 1981.

LIMA M. G. 2008. **A História do Intemperismo na Província Borborema Oriental, Nordeste do Brasil: Implicações Paleoclimáticas e Tectônicas**. Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Geodinâmica e Geofísica, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 251p. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/18345. Acesso em: 30 de maio de 2022.

NASCIMENTO, M. A. L.; SILVA, M. L. N.; REIS, F. A. G. V. Geoparque Seridó: geodiversidade e patrimônio geológico no interior potiguar. **São Paulo: FEBRAGEO, 2020**.

DOI: 10.51189/cinped/17536

NASCIMENTO, M. A. L. Geoparque Seridó, no RN, guarda registros da formação e quebra do supercontinente Gondwana. 2022. Disponível em: https://super.abril.com.br/coluna/deriva-continental/geoparque-serido-no-rn-guarda-registros-da-formacao-e-quebra-do-supercontinente-gondwana/. Acesso em: 25 de maio de 2022.

DOI: 10.51189/cinped/17536